Waldonys embala público com boa música na terceira noite do Forró Pé de Serra do Periperi

Date : 21-06-2014

O eterno aprendiz surpreende os visitantes com canções clássicas do forró pé de serra

Waldonys embalando o público no Forró Pé de Serra do Periperi

Eterno Aprendiz. É assim que o renomado forrozeiro Waldonys se autointitula, sendo também o nome do seu último álbum lançado. Convidado para animar a terceira noite da 6° edição do Forró Pé de Serra do Periperi, nessa sexta-feira, 20, ele superou as expectativas do público aliando qualidade musical, multiplicidade de repertório e excelente desenvoltura.

O cantor atendeu ao chamado dos seus fiéis fãs interpretando canções consagradas como “Pra se aninhar”, “Passarinho Teimoso”, “Roendo Unha” e “Amor para dar”, reforçando, assim, a principal característica do evento: a valorização do forró de raiz.

Waldonys se apresenta no terceiro dia de festa

“A Prefeitura de Vitória da Conquista está preocupada com a cultura, com o que vai ser levado ‘aos ouvidos’ da população, e isso me deixa maravilhado. Nós, que nos propomos defender essa bandeira do forró, gostaríamos que mais cidades se espelhassem nessa festa. Hoje, as pessoas têm pouco acesso à boa música e é mérito da organização do evento aproximar o público à qualidade musical”, comenta o artista.

O renomado cantor visita o Memorial do Forró

E uma feliz coincidência musical aconteceu este ano. O Memorial do Forró está homenageando um dos responsáveis pelo reconhecimento do talento de Waldonys, o José Domingos de Moraes, popularmente conhecido como Dominguinhos. Aos 14 anos de idade, o ídolo sanfoneiro convidou o garoto para gravar o cd “Choro Chorado” e, partir daí, sua carreira deslanchou. Essa relação ultrapassou o meio artístico e se tornou uma grande amizade. O cantor fez questão de visitar o espaço.

"Eu achei a proposta de muito bom gosto. Sou suspeito para falar de Dominguinhos porque nossa amizade era quase de pai e filho. Se hoje sou alguém reconhecido musicalmente, eu devo a esse grande artista, que me ensinou tudo. A cidade está prestando homenagem a um músico que ‘urbanizou’, como já dizia Luiz Gonzaga, o forró, sem mudar a identidade real da música nordestina”, falou o cantor, bastante emocionado.

‘No ritmo’ - Durante os shows, não tinha ninguém parado. Os ritmados passos do “dois pra lá, dois para cá” acompanhavam cada música interpretada pelas apresentações do palco

principal. Não faltou vivacidade, olhares de contemplação e calor humano aquecendo a noite fria. E o público, é claro, aprovou.

Eliene Brito acompanhada de seus amigos

Para a auxiliar administrativa, Eliane Brito, que estava acompanhada de amigos, a festa estava muito boa e a estrutura, um encanto. “Estou me sentindo no tradicional São João. As casinhas montadas formando uma vila, a decoração, as bandas, tudo está perfeito. Sem contar que este novo espaço, além de lindo, é bastante acessível”, afirma.

A historiadora Maria Luisa veio de Brasília conhecer o forró

“Festa linda, tradicional e muito bem organizada”, é assim que a historiadora e professora de música, Maria Luisa Ribeiro, definiu o evento. “Venho de Brasília, e tinha a expectativa de conhecer os detalhes regionais. A Vila Junina está um encanto e os shows foram bem escolhidos”, conta a visitante.

‘Programação’- A festa não acabou. O Forró Pé de Serra do Periperi acontece até a próxima terça-feira, 24, com mais bandas locais e atrações de renome nacional, entre elas Xangai, Falamansa e Trio Forrozão.

Confira aqui a programação do palco principal.